

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

RESUMO EXPANDIDO

IDENTIDADE POLÍTICA DE UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: PERCEPÇÕES DOCENTES

Manuel Alves de Sousa Junior¹
Adriana Vieira dos Santos²

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES

OBJETO DE PESQUISA

Foram reunidas características docentes de uma amostra da rede federal com o objetivo de representar a realidade desse grupo, considerando que cada contexto educacional é único e que faltam dados que caracterizem o perfil de profissionais da educação.

JUSTIFICATIVA:

O presente trabalho justifica-se para esclarecer/trazer os dados inexistentes sobre o perfil dos docentes de um campus da rede federal de ensino. Pretende-se assim, constituir um banco de dados com informações que possam subsidiar os professores, a instituição e a sociedade no que tange aos dados pessoais, religiosos, profissionais, acadêmicos, sociais, culturais e políticos, procurando incluir temas de interesse geral e específico, com a intenção de entender e propor uma melhoria significativa no processo de ensino-aprendizagem e profissionalização docente. Os dados publicados neste resumo possuem ênfase nos dados referentes à política.

¹ Docente do Instituto Federal da Bahia – IFBA campus de Lauro de Freitas

² Docente do Instituto Federal da Bahia – IFBA campus de Lauro de Freitas

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

PROBLEMA:

Qual a identidade e percepção políticas dos professores de um campus da rede federal de ensino?

OBJETIVO GERAL:

Traçar o perfil identitário e percepção docente sobre aspectos políticos de professores de um campus da rede federal de ensino.

METODOLOGIA:

A abordagem metodológica foi um estudo de caso, descritivo e exploratório do tipo quantitativo/qualitativo que utilizou professores do ensino básico, técnico e tecnológico (mas que lecionam tanto no ensino médio integrado quanto no superior) como sujeitos da pesquisa, contemplando questões em diversas áreas.

O instrumento foi adaptado da metodologia aplicada pela UNESCO em trabalho similar utilizado com 5000 educadores brasileiros de escolas públicas e privadas das vinte e sete (27) Unidades da Federação em 2002 e publicado em 2004 (UNESCO, 2004).

Um questionário contendo dados pessoais, religiosos, profissionais, acadêmicos, sociais, culturais e políticos foi aplicado para os docentes do IFBA campus Santo Amaro.

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob o número CAAE 78925617.0.0000.5031, sendo então liberada a coleta de respostas. O campus continha um total de 70 professores estando 7 afastados por motivos diversos. Um total de 58 docentes responderam à pesquisa, cujos dados foram tabulados e trabalhados estatisticamente.

DISCUSSÕES E RESULTADOS:

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

Dos docentes participantes da pesquisa, 32,8% são do gênero feminino e 67,2% do gênero masculino. Esses dados vão na contramão dos dados nacionais sobre docentes, como comprova a pesquisa da UNESCO (2004) realizada com 5000 docentes em todo o país. Possivelmente, isso se deve ao perfil dos cursos do campus analisado. As áreas de Informática, Eletromecânica e Segurança do Trabalho são mais ocupadas por homens do que por mulheres, como relatam Seabra e Mattedi (2017), Souza (2013) e INEP (2009).

TABELA 1: Proporção de professores, segundo o grau de concordância com afirmações sobre o papel político do professor

Afirmações sobre o papel político do professor	Grau de Concordância					Total
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto	
	0 - 2	2 - 4	4 - 6	6 - 8	8 - 10	%
Em sala de aula, o professor NÃO deve abordar problemas políticos atuais	62,06	13,79	15,53	33,45	5,17	100
O professor deve EVITAR toda forma de militância e compromisso ideológico em sala de aula	28,57	12,5	28,57	16,07	14,29	100
O professor deve desenvolver a consciência social e política das novas gerações	0	12,5	16,07	17,86	53,57	100
O professor deve se comprometer com a democratização social e política do país	0	3,51	12,28	17,54	66,67	100
O professor deve ter a consciência de que o seu papel é político	8,77	8,77	22,80	12,28	47,38	100

Fonte: Os autores.

A tabela 1 aborda o grau de concordância de algumas práticas políticas mensuradas de 0 a 10. Os docentes pesquisados, de um modo geral, reconhecem a importância do seu papel no tratamento de temas relacionados à política. A proposição que obteve a maior concordância foi

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

o professor deve se comprometer com a democratização social e política do país, com 66,67% de docentes atribuindo um grau muito alto e 17,54% um grau alto.

A proposição *em sala de aula, o professor NÃO deve abordar problemas políticos atuais*, foi a que obteve o menor grau de concordância com 62,06% com grau muito baixo, 13,79% com grau baixo, apenas 5,17% de grau muito alto e somente 3,45% de grau alto de concordância. Atestando que os docentes concordam que devem abordar os problemas políticos atuais em aula.

Curiosamente, o item *o professor deve EVITAR toda forma de militância e compromisso ideológico em sala de aula*, teve uma grande distribuição de respostas de concordância sem uma convergência maciça como ocorreu com os outros itens. A maioria das respostas estão nos graus muito baixo e médio com 28,57% em ambas, seguido de grau alto com 16,07%, grau muito alto com 14,29% e grau baixo com 12,5% de concordância. O mesmo ocorreu na pesquisa da UNESCO (2004, p. 129) quando “Pode-se perceber que os docentes se encontram nitidamente divididos quando o assunto deixa de ser discutir política em sala de aula e passa ao âmbito da defesa de uma posição política perante os alunos.”.

TABELA 2: Proporção de professores, segundo opiniões sobre o compromisso político do professor, no início da carreira

Afirmações sobre o papel político do professor no início da carreira	Opinião			Total %
	Concordava	Discordava	Não tinha opinião formada	
A atividade docente deve reger-se pelo princípio da neutralidade política	35,71	37,5	26,79	100

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

O trabalho do professor deve estar associado com um compromisso político	55,36	17,85	26,79	100
--	-------	-------	-------	-----

Fonte: Os autores.

A tabela 2 revela os dados sobre como era a percepção da atuação do papel político docente no início da carreira. Apenas 35,71% concordavam no início da carreira que a atividade docente deve reger-se pelo princípio da neutralidade política. Comparando com os dados da tabela 1, pode-se inferir que no decorrer da prática docente ao longo dos anos houve um amadurecimento e reflexão sobre o papel político docente, visto que nesta tabela, apenas 5,17% consideram grau muito alto de concordância na proposição que traz que *Em sala de aula, o professor NÃO deve abordar problemas políticos atuais*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos professores na rede federal serem considerados formadores para o mundo do trabalho o tema “política” pode ainda ser considerado controverso, especialmente quando tratado e confundido com partidos políticos. Com o intuito de auxiliar a identificação da importância do tema dentro do mundo do trabalho, foram avaliadas as percepções/atitudes de professores sobre o tema.

O amadurecimento na carreira de professor é um indicador que o seu papel está atrelado ao compromisso político. Perante os resultados, sugere-se que os docentes possuem o conhecimento de que possuem um papel político importante em sala de aula, pautado com a democratização social e política do país e que o docente deve desenvolver a consciência social e política das novas gerações.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

Os docentes se encontram nitidamente divididos quando o assunto deixa de ser discutir política em sala de aula e passa ao âmbito da defesa de uma posição política perante os alunos, o que é salutar em um ambiente democrático.

REFERÊNCIAS

MEC/INEP, **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: Inep, 2009.

SEABRA, R. D.; MATTEDI, A. P. Levantamento do Perfil de Estudantes Ingressantes nos Cursos de Computação da Universidade Federal de Itajubá: Um estudo socioeconômico e cultural. **Revista de Sistemas e Computação**, Salvador, v.7, n.1, p.44-58, jan./jun. 2017.

SOUZA, A. R. O professor da educação básica no Brasil: identidade e trabalho. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n.48, p.53-74, abr./jun. 2013. Editora UFPR.

UNESCO. **O Perfil dos professores brasileiros**: o que fazem, o que pensam, o que almejam. Pesquisa Nacional UNESCO, São Paulo: Moderna, 2004. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001349/134925por.pdf>>. Acesso em 15/09/2017.